



ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS DAS PRAÇAS
DA RUA CURITIBA E ENTORNO

Ofício nº 001/2021

São Paulo – SP, 11 de janeiro de 2021.

Ao senhor

João Cury Neto

Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

Assunto: Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães

Senhor Presidente,

A Associação dos Amigos das Praças da Rua Curitiba e Entorno (Aprace) vem por meio deste questioná-lo se o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) analisará, no próximo dia 18 de janeiro deste ano, em âmbito municipal, o processo de tombamento do Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães.

Isso porque especula-se que, na referida data, o conselho que o Senhor preside pode vir a deliberar o tema, mesmo não constando na pauta, conforme publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, no último dia 9 deste mês. Tal possibilidade seria julgar o assunto no item 4, denominado “Temas gerais / Extrapauta”.

Diante do relevante caráter histórico e social que o Ginásio do Ibirapuera tem para São Paulo, os cidadãos paulistanos, os atletas e a todos os brasileiros, a Aprace requer à vossa senhoria explicações a respeito das alegações aqui expostas, bem como o detalhamento das questões que serão discutidas nesse vazio item “Temas gerais / Extrapauta”.

O nosso pleito é evitar que os conselheiros do Conpresp, pressionados por políticos e seus pretensiosos projetos, não ponham fim à história e ao legado de um patrimônio de inestimável valor para a população, tal como se empenhou o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), que após ter a estrutura e composição inconvenientemente alterados pelo governo de João Doria, rejeitou o processo de tombamento do Ginásio do Ibirapuera.

Independentemente da Justiça de São Paulo ter suspenso a decisão referendada pelo Condephaat e de o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) abrir um processo de tombamento, apelamos à vossa senhoria que responda, com a devida urgência e relevância, aos questionamentos aqui elencados neste ofício, a fim de que a sociedade civil não seja surpreendida novamente com uma decisão errônea e de nenhuma firmeza técnica e transparente, como a feita pelo órgão estadual.

Atenciosamente,

Douglas Melhem Júnior

Presidente da Associação dos Amigos das Praças da Rua Curitiba e Entorno